

2ª JIC

ANAIS

II JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFACP
RESUMO DAS PESQUISAS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA UNIFACP - EDITAL 2023-2024

SUMÁRIO

PERFIL DOS MELIPONICULTORES E ASPECTOS SANITÁRIOS DA CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO NA REGIÃO DE PAULÍNIA ADEMIR LOURENÇO DA SILVA	1
AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UM PROGRAMA PARA REDUÇÃO DA OBESIDADE ENTRE TRABALHADORES DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA ANA LAURA MIRANDA SALOMÃO SILVA	4
PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA PRIVADA DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA-SP BEATRIZ BARROS MENDES	6
DAS IDENTIDADES DE GÊNERO CARLA MARIA SIA XAVIER	8
ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO CICERLANGE GONÇALVES LIMA	10
ARTETERAPIA E PSICANÁLISE: UMA REVISÃO DE LITERATURA CLÉVERSON MACHADO SOARES	12
APONTAMENTOS SOBRE O PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO CIVIL À LUZ DO BIODIREITO BASEADO NA VIDA E RELAÇÕES HUMANAS ELAINE TREVENSOLO DA SILVA	15
REDUÇÃO DO RISCO DE DISLIPIDEMIA ENTRE TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA: PROJETO CONECTADOS E SAUDÁVEIS ESTEFANY VITÓRIA DA SILVA FERREIRA.....	16
A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA: BALANÇO TENDENCIAL DE PESQUISAS NO BANCO DE DISSERTAÇÕES E TESES DA CAPES GABRIEL MENEGUELLO ROQUE	18
ZOONOSES PARASITÁRIAS DETECTADAS EM AMOSTRAS DE FEZES DE CÃES E GATOS EM CAMPINAS GABRIELE PRISCILA DA SILVA	19
CONFLITOS NO ORIENTE MÉDIO: UMA ABORDAGEM SOB A ÓTICA DO DIREITO INTERNACIONAL, COM OS IMPACTOS ATUAIS E SEUS REFLEXOS FUTUROS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA JENNYFER ISELINA ASSENCIO	21
USO INADEQUADO DOS ANTIBIÓTICOS E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA JÉSSICA COSTA.....	23
PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA: PROJETO CONECTADOS E SAUDÁVEIS JHULY REBECA CRISOSTOMO DE SANTANA	24

IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA 5S NO LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PAULÍNIA

JOÃO VICTOR CORREA LIMA 26

ARTETERAPIA NO TRATAMENTO DAS PSICOSES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LARISSA ISABEL DE OLIVEIRA JESUS 29

A INCLUSÃO SOCIAL DO ESTUDANTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E A IMPORTÂNCIA DAS ARTES NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

LAURA PETERNELA FARIA 31

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL – PERCEPÇÃO DE CONSUMIDORES NOS MUNICÍPIOS DE COSMÓPOLIS E PAULÍNIA – SÃO PAULO

LEANDRO STRASSER 34

A GUARDA COMPARTILHADA DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO APÓS A DISSOLUÇÃO DO CASAMENTO

MICHELLE PAULA DOS SANTOS 35

MOTOR V2 SOLENOIDE

NATANAEL OLIVEIRA DOS SANTOS 38

ATENDIMENTO CLÍNICO MASCULINO NO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP

PAULO DIAS JUNIOR 39

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UM PROGRAMA EDUCATIVO PARA CONTROLE DO DIABETES EM TRABALHADORES DA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA

RAFAELA DE MELLO PALEARI 42

PARÂMETROS SANGUÍNEOS DE POTROS NEONATOS NASCIDOS EM PROPRIEDADE COM ALTA CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL DE EQUINOS

RAIANE DA SILVA EVANGELISTA 43

A EFETIVIDADE DA DELAÇÃO PREMIADA NO COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

VILMA MARIA MARCELI 45

PERFIL DOS MELIPONICULTORES E ASPECTOS SANITÁRIOS DA CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO NA REGIÃO DE PAULÍNIA

Ademir Gledson Lourenço da Silva*, Hugo Leonardo Riani Costa**

* Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária. Participante do Programa de Iniciação Científica - PIC / UNIFACP

** Mestre, Professor e Orientador do PIC / UNIFACP.

INTRODUÇÃO: Abelhas sem ferrão são insetos extremamente importantes para a polinização. A meliponicultura, criação de abelhas sem ferrão, é uma prática crescente que contribui para a biodiversidade e a sustentabilidade ambiental. A caracterização do perfil dos meliponicultores e a identificação das práticas de manejo na região de Paulínia são essenciais para entender as particularidades locais e desenvolver estratégias que possam melhorar a eficácia e a sustentabilidade da meliponicultura na região. **OBJETIVOS:** Caracterizar a meliponicultura na região de Paulínia, buscando promover o desenvolvimento da produção e a proteção da saúde das abelhas, sendo traçar o perfil dos meliponicultores, identificar o objetivo, as espécies, escala de criação, avaliar práticas de manejo, doenças, mortalidade e perspectivas dos criadores sobre problemas da atividade e ambientais. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi elaborado um questionário, baseado em estudos prévios e ajustado aos objetivos da pesquisa, abordando dados socioeconômicos e questões relacionadas ao manejo e criação de abelhas sem ferrão. O questionário foi aplicado online e analisado com ferramentas como Google Forms e Microsoft Excel para realizar uma análise descritiva dos resultados. **RESULTADOS:** A pesquisa identificou uma diversidade de práticas de manejo, além de dificuldades relacionadas à regulamentação e à disseminação de doenças entre colônias. A meliponicultura é valorizada como ferramenta de educação ambiental, especialmente em áreas urbanas, promovendo a conscientização sobre a conservação das abelhas e práticas sustentáveis. O perfil dos meliponicultores da região de Paulínia é predominantemente masculino, com idade entre 36 e 50 anos, alta escolaridade (ensino médio ou superior), com renda familiar entre 2 a 10 salários mínimos mensais. Os principais motivos para criação de abelhas incluem preservação das espécies, educação ambiental e lazer, com a maioria dos criadores sendo iniciantes e atuando em áreas urbanas. A internet é a principal fonte de conhecimento, mas muitos meliponicultores não recebem assistência técnica especializada e a maioria não possui cadastro oficial. O nível elevado de escolaridade e o acesso digital podem facilitar a difusão de novas técnicas e capacitações por meio de cursos presenciais ou online. As espécies mais comuns criadas são jataí, mirim, irai, e aquelas dos gêneros *Scaptotrigona* e *Melipona*, geralmente

em caixas racionais de madeira, como pinus e eucalipto. As colmeias são obtidas principalmente por capturas com ninhos isca, compra, multiplicação, resgate e presente. No manejo, a maioria realiza inspeções, divide colônias, e fornece alimentação e cera, mas muitos não adotam práticas específicas, identificando a necessidade de mais capacitação. A perda de colméias foi comum, além de problemas como desmatamento, seca e falta de investimento. **CONCLUSÃO:** A pesquisa aponta a necessidade de maior capacitação, padronização de manejo e incentivo à formalização para desenvolvimento sustentável da meliponicultura na região. O estudo ressalta a necessidade de políticas públicas e o desenvolvimento de estratégias adaptadas para a melhoria e sustentabilidade dessa atividade na região. O sucesso da meliponicultura depende da adoção de práticas adequadas de manejo, apoio técnico e políticas públicas que incentivem a conservação ambiental. Estratégias para a formação técnica, regulamentação da atividade e promoção de boas práticas são essenciais para preservação das abelhas sem ferrão e para o desenvolvimento sustentável.

DESCRITORES: Sanidade, Meliponicultura, Conservação, Abelhas Nativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMBROSINI, Larissa Bueno et al. Diagnóstico da Meliponicultura no Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS: Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2024.

ALMEIDA DE RUIZ, Gabriel Henrique. Conhecimentos etnobiológicos utilizados para a coleta do mel de abelhas sem ferrão no lago Tiniquara, Tonantins–Amazonas. 2019.

ATHAYDE, Anaclara Bonadiman Bello. Uso da criação de abelhas sem ferrão como ferramenta de educação ambiental. 2022.

BARBIÉRI JÚNIOR, Celso. **Caracterização da meliponicultura e do perfil do meliponicultor no estado de São Paulo: ameaças e estratégias de conservação de abelhas sem ferrão.** 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

BERTOLINI, Ana Maria et al. Biodiversidade e sistemas alimentares: a contribuição (in) visível das abelhas sem ferrão. 2023.

DRUMOND, Patrícia Maria et al. **O produtor pergunta, a Embrapa responde.** Editores técnicos. Brasília, DF: Embrapa, 2024.

GEMIM, Bruna Schmidt et al. Aspectos socioambientais da meliponicultura na região do Vale do Ribeira, São Paulo, Brasil. **Guaju, Revista Brasileira de Desenvolvimento Territorial Sustentável**, Matinhos, v. 8, 2022.

GOMES, B. B. et al. Perfil dos meliponicultores e aspectos da criação de abelhas sem ferrão em Santa Catarina. *Agropecuária Catarinense*, Florianópolis, v. 35, n. 3, p. 89-98, set./dez. 2022.

GONÇALVES, João Felipe da Silva et al. A Importância da Meliponicultura nos Centros Urbanos como Ferramenta para a Educação Ambiental. **Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science**, Anápolis, v. 12, n. 2, p. 191-201, ago. 2023. Submissão em: 27 maio 2023.

JAFFÉ R, POPE N, CARVALHO AT, MAIA UM, BLOCHTEIN B, de Carvalho CAL, et al. (2015) Bees for Development: Brazilian Survey Reveals How to Optimize Stingless Beekeeping. *PLoS ONE* 10(3): e0121157. doi:10.1371/journal.pone.0121157

RUARO, Eduarda Letícia et al. Urban and connected: a profile of the 21st century stingless beekeeper. Urbano e conectado: um perfil do meliponicultor do século XXI. *Revista de Ciências Agroveterinárias*, Universidade do Estado de Santa Catarina, v. 21, n. 4, 2022. DOI: 10.5965/223811712142022468.

ROCHA, Igor Glaeser da. A importância da identificação das espécies de abelhas sem ferrão para a prática da meliponicultura. 2022.

SOUZA, Pablo de Oliveira; et al. **Abelhas nativas sem ferrão em ambiente urbano: publicações nos últimos 10 anos**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Centro Universitário Academia – UniAcademia, Juiz de Fora, 2024.

SHIMIZU, Marian Yuka; MOURÃO, Marco Antônio Nogueira. Gestão ambiental como ferramenta mitigadora de impactos ambientais provocados por pesticidas que afetam populações da espécie de abelha sem ferrão *Tetragonisca angustula* (Hymenoptera: Apidae). **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 4, p. 1731-1749, 2022.

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA: ENFERMAGEM E A SAÚDE OCUPACIONAL

Ana Laura Miranda Salomão Silva*

Cristiano José Mendes Pinto**

Jennifer Bazilio ***

* Acadêmica do Curso de Enfermagem. Participante do Programa de Iniciação Científica - PIC / UNIFACP

** Doutor, Orientador e Docente da UNIFACP.

*** Doutora, Co-orientadora e Docente da UNIFACP.

INTRODUÇÃO: Para que o paciente obeso possa ser tratado ou, antes disso, para que a obesidade ou mesmo o sobrepeso possam ser prevenidos, o estado do peso do paciente precisa ser reconhecido. A interação com o não especialista, o clínico geral, ou o especialista de outras áreas deve avaliar a condição do peso do paciente para determinar a presença de excesso de peso ou obesidade e a necessidade de aprofundar a avaliação e o tratamento. A obesidade é determinada pelo Índice de Massa Corporal (IMC) que é calculado dividindo-se o peso (em kg) pelo quadrado da altura (em metros) é o cálculo mais usado para avaliação da adiposidade corporal. O resultado revela se o peso está dentro da faixa ideal, abaixo ou acima do desejado. A classificação do IMC de acordo com a OMS é: IMC <18,5kg/m² - baixo peso; IMC >18,5 até 24,9kg/m² - eutrofia (peso adequado); IMC ≥25 até 29,9kg/m² – sobrepeso; IMC >30,0kg/m² até 34,9kg/m² - obesidade grau 1; IMC >35kg/m² até 39,9kg/m² - obesidade grau 2; IMC > 40kg/m² - obesidade extrema (ABESO,2016). **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de obesidade entre trabalhadores de uma indústria petroquímica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado no período de abril a junho de 2023, entre 545 trabalhadores sendo 20 do sexo feminino e 526 do masculino de uma indústria petroquímica, na cidade de Paulínia, interior do estado de São Paulo, realizou-se a medida do peso e da altura, em triplicata para confirmação das medidas. Para tabulação e análise estatística foi utilizado o programa Excel® (Microsoft Office Professional Plus 2016), com projeto aprovado pelo CEP da Universidade de Paulínia (UNIFACP) com número de registro 6.095.624. **RESULTADOS:** Os sujeitos analisados apresentam uma faixa etária de 18 a 63 anos, média ± 41,6 anos, tendo seu nível de escolaridade de maior prevalência o ensino médio completo com 67,1% (351) seguido por superior completo com 14,0% (75), fundamental II completo 11,6% (62), fundamental I completo 7,5% (40) e analfabeto 0,75% (4). Constatou-se que 21,7% (118) estavam com o peso ideal; 47,9% (261) estavam com sobrepeso. Com obesidade, IMC ≥30 kg/m² um total de 30,4% (166) dos participantes estavam nessa classificação, sendo 24,6% (134) com obesidade grau I; 4,2% (23) com obesidade grau II e 1,6% (9) com obesidade grau III. **DISCUSSÃO:** No levantamento nacional Vigitel 2021 (VIGITEL, 2021), no grupo de 35 a 44 anos 62,4% estavam com sobrepeso ou obesidade, na mesma faixa etária 25,5% da população brasileira estava obesa, na capital do estado de SP 22,5% estava com IMC ≥30, portanto, a prevalência da obesidade na presente pesquisa (30%) foi superior à média nacional e da capital do estado no ano de 2021. O estudo de prevalência de obesidade entre os colaboradores de uma empresa privada do setor industrial na cidade do Rio Grande (FONTE/AUTOR,2021), no grupo de 35 a 44 anos 32,43% estavam com IMC ≥30, portanto, comparado com os resultados presentes na pesquisa (30%), os participantes estão com a prevalência de obesidade maior.

CONCLUSÃO: A prevalência de obesidade observada no estudo, 28,9% dos participantes, ressalta a necessidade de ações para amenizar o problema, pois a obesidade aumenta o risco de diversas doenças físicas e psicológicas e acaba afetando diretamente a qualidade de vida. Com o serviço de saúde ocupacional presente na empresa, compartilhando informações de prevenções de como combater a obesidade e com a colaboração dos participantes, há uma grande probabilidade de ter um melhor resultado no futuro.

Descritores: Obesidade; Doenças cardiovasculares; Saúde do Trabalhador.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Vigitel Brasil 2021: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2021. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

ABESO. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Diretrizes brasileiras de obesidade 2016 / ABESO. 4.ed. - São Paulo, SP.

PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA PRIVADA DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA-SP

Beatriz Barros Mendes*

Maria das Dores Soares Maziero**

*Acadêmica do Curso de Pedagogia. Bolsista do Programa de Iniciação Científica – PIC/UNIFACP.

**Doutora em Educação pela FE/Unicamp, Professora e Orientadora do PIC/UNIFACP.

A presente pesquisa teve como objetivo levantar e analisar o desenvolvimento de práticas de alfabetização e letramento na educação infantil, em uma escola privada do município de Paulínia/SP. A alfabetização, quando considerada sob a perspectiva do letramento, vai além do simples domínio da leitura e da escrita, envolvendo a construção de significados, a interpretação do mundo e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida cotidiana. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define que a alfabetização, entendida como apropriação do sistema de escrita alfabética e de práticas sociais de leitura, escrita e oralidade, deverá ocorrer até o segundo ano do ensino fundamental, sendo que o ingresso nesta etapa do ensino ocorre quando a criança completa seis anos de idade. Considerando, no entanto, que vivemos em uma sociedade na qual estamos constantemente cercados de palavras e letras, na Educação Infantil e, mais especificamente, na Pré-escola, já se apresenta como um momento bastante propício para os educadores iniciarem a aproximação entre a criança e a leitura, através do contato com obras literárias e com atividades que desenvolvam competências pré-alfabéticas, como o conhecimento das letras do próprio nome, por exemplo. Deste modo, a pesquisa investigou como as crianças de duas turmas do Infantil 5, com idade de cinco anos, matriculadas em uma escola privada do município de Paulínia, são apresentadas a práticas de leitura e escrita diversas, em situações contextualizadas de uso. Foram analisados os recursos didáticos utilizados, bem como as atividades desenvolvidas, tendo em vista que o objetivo da instituição escolar na qual foi realizada a observação é promover um ambiente alfabetizador. O método de pesquisa adotado foi o dialético, que permite examinar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos por meio da imersão do pesquisador no ambiente de sala de aula, a fim de realizar um trabalho de observação e registro de dados em caderno de campo. Também foi utilizado um outro instrumento de coleta de dados: questionário com questões abertas e fechadas, respondido pelas duas professoras alfabetizadoras e polivalentes das turmas observadas. A observação, registro e aplicação dos questionários ocorreu no período de fevereiro e agosto de 2024. Uma vez concluída a pesquisa foi possível constatar que a metodologia utilizada pela instituição de ensino segue um modelo híbrido, que combina métodos tradicionais com outras práticas que podem ser consideradas inovadoras, sendo que esse enfoque metodológico se mostrou eficaz para criar um ambiente de aprendizagem que é estruturado, mas também adaptável às necessidades dos alunos. As práticas pedagógicas observadas evidenciam a importância de criar um ambiente rico em estímulos para a exploração das letras e palavras, através do auxílio de recursos lúdicos que contribuam para formar um ambiente letrado e alfabetizado, incentivando as crianças a se envolverem com a leitura e a escrita de formas variadas e significativas. Os questionários respondidos pelas duas alfabetizadoras responsáveis pelas turmas também ofereceram informações valiosas sobre as estratégias e práticas utilizadas no dia a dia escolar. As experiências compartilhadas destacam a necessidade de adaptação e personalização das metodologias para atender às diversas necessidades dos alunos, sublinhando a importância de ajustar continuamente as práticas pedagógicas para maximizar a eficácia do ensino. Como conclusão, pode-se afirmar que a pesquisa evidenciou que práticas eficazes de alfabetização e letramento na educação infantil requerem uma abordagem integrada, que combine técnicas de ensino, recursos lúdicos e uma compreensão aprofundada do contexto escolar. Ao

analisar e discutir as práticas pedagógicas e o material utilizado nas duas turmas de crianças de pré-escola observadas no que se refere a atividades de linguagem e leitura, e de também realizar entrevistas com as duas professoras responsáveis pelas turmas buscando levantar concepções a respeito do trabalho desenvolvido, este trabalho reuniu e disponibiliza informações relevantes para educadores, pais e pesquisadores da área da educação, especialmente no campo de estudos sobre aquisição de habilidades de escrita e leitura.

Palavras-chave: Alfabetização; Letramento; Educação Infantil.

DAS IDENTIDADES DE GÊNERO

Nome completo do acadêmico(a): CARLA MARIA SIA XAVIER

Nome completo do orientador(a): ROBERTA CERIOLO SOPHI

INTRODUÇÃO:

Sexo e gênero são indissociáveis do ser humano, porém seus significados diferem entre si, este sendo fruto da construção social do indivíduo e aquele se referindo a características biológicas do indivíduo.

A figura do gênero de uma pessoa tem origem no movimento feminista que retratava “não se nasce mulher, se faz mulher”, para justificar que não seria característica do sexo a capacidade de direito de um indivíduo.

Assim, mulheres teriam direito à dizeses políticos que refletiriam na sociedade a vontade feminina e, qualquer tipo de razão fundamentada no sexo era na realidade um preconceito de gênero, afinal, se uma mulher não fosse ensinada que era mulher e que isso significava incapacidade para a vida civil, ela teria capacidade de tomar decisões próprias.

De outro modo, não é ligado ao sexo a noção de capacidade intelectual, mas sim ao gênero, se uma mulher cresce em uma sociedade que a valoriza como pessoa com direitos, ela tem saber jurídico para tomar suas próprias decisões, se uma mulher nasce em uma sociedade em que ela é propriedade de algum membro masculino da família dela, ela não tem capacidade de fato para os atos da vida civil, nada disso relacionado ao fato de ela ser do sexo feminino, mas sim, ao que o papel de ser mulher significa em cada sociedade.

Atualmente, no Brasil, há equidade entre os gêneros, protegidos pelo princípio da isonomia fruto do direito constitucional, preserva-se a capacidade de fato das mulheres e, respeita-se as diferenças entre os sexos. Toda pessoa tem direito a escolher que tipo de vida vai levar, conforme suas próprias ideologias, respaldado no princípio da dignidade da pessoa humana, proveniente da própria Constituição Federal de 1988 e da Convenção Interamericana de Direitos Humanos.

Logo, decisões da vida, como se casar ou não, ter filhos ou não, trabalhar para os outros ou para si mesmo etc. são feitas constantemente pelas pessoas, muitas baseiam suas escolhas em religiões, que impõem papéis a serem cumpridos por cada um dos

gêneros, ou em sua identidade de gênero, que abriga todas as suas características como pessoa.

Portanto, a possibilidade jurídica de expressão de gênero conforme seus próprios ideais e própria convicções filosóficas permite que a diversidade de gêneros tenha espaço para se desenvolver.

OBJETIVO: Demonstrar que não há justificativa legal para se eximir da obrigação, apelidada de tolerância, a todos imposta. A discriminação contra a expressão de gênero de uma pessoa é uma afronta a Constituição Federal, e o respeito é a solução.

MATERIAL e MÉTODOS: Método qualitativo se concentra na compreensão e interpretação dos fenômenos sociais, culturais e psicológicos, utilizando dados não numéricos. Materiais base da pesquisa são os livros, as doutrinas, outros artigos, sites da internet etc.

DESCRITORES: Direito; Dignidade; Gênero; Tolerância; Religiosidade.

SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: FATORES AMBIENTAIS COMO POTENCIALIZADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS

CICERLANGE GONÇALVES LIMA (ACADÊMICO)
NEYDE LOPES DE SOUZA (ORIENTADOR(A))

Acadêmico(a) do Curso de Bacharelado em Psicologia. Bolsista do Programa de Iniciação Científica - PIC / UNIFACP.

INTRODUÇÃO:

Segundo a Secretaria Nacional de políticas penais (SENAPPEN), a população carcerária no Brasil em junho de 2023 chegou ao expressivo número de 644.974 custodiados em celas físicas, ou seja, presos que independente das saídas para trabalhar ou estudar, dormem no estabelecimento prisional e 190.080 presos que cumprem pena em casa que podem ou não usar equipamentos de monitoração eletrônica. Dados do Conjur (Consultoria Jurídica do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão) coloca o Brasil na terceira posição do ranking de população carcerária, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, com 2,2 milhões de presos e a China com 1,7 milhões de detentos. Existem alguns marcos e/ou ferramentas legais, como a Declaração Universal dos Direitos humanos; a Convenção contra a Tortura e outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes; as Regras Mínimas para o Tratamento de Prisioneiros da ONU, o Protocolo de Istambul, as Regras de Bangkok das Nações Unidas, assim como a Constituição Federal Brasileira asseguram a população carcerária acesso à saúde física, psíquica e mental. Em 2 de janeiro de 2014 foi decretada a portaria interministerial nº1, que “Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).”

Contudo, estudos revelam que prisioneiros possuem taxas mais elevadas de transtornos mentais, quando comparados com a população em geral. São encontradas estimativas entre 10 e 15% para a doença mental grave entre os presos em comparação com o constatado na população geral, que é de 2%. Sintomas depressivos entre a população carcerária é um assunto demasiadamente estudado. Sintomas como humor deprimido, perda de interesse, alegria e energia reduzida elevam o aumento da fadiga e a diminuição da atividade. Autores relatam que a depressão não está vinculada a problemas mentais, mas ao ambiente insalubre, à superlotação, às celas escuras, à pouca ventilação, ao odor fétido, má alimentação, convivência com pessoas violentas, sedentarismo e ao confinamento das solitárias.

OBJETIVO:

Explorar as complexidades dessa problemática, identificando como as condições no sistema prisional impactam a saúde mental dos detentos. Além disso, pretende-se destacar a importância de políticas públicas que promovam a prevenção, o diagnóstico e o tratamento adequado dos transtornos mentais no ambiente carcerário, visando a reintegração social e a garantia dos direitos humanos. Identificar a partir da caracterização do ambiente prisional brasileiro, quais elementos tem maior impacto na saúde mental de pessoas em situação de privação de liberdade, relacionando a precariedade dos presídios e penitenciárias brasileiras com o adoecimento psicológico dos detentos.

MATERIAL e MÉTODOS:

Trata-se de um estudo pautado em revisão bibliográfica, coleta e análise de dados autorais, comparação com parâmetros internacionais, avaliação de condição de atendimentos, revisão ética, elaboração do relatório final e divulgação.

RESULTADOS:

Levantamento de algumas obras relevantes sobre a saúde mental no sistema prisional que

abordam a questão a partir de diferentes perspectivas, como direitos humanos, condições de encarceramento e políticas públicas. Em síntese, o sistema prisional brasileiro atravessa uma crise profunda tanto de infraestrutura, quanto de políticas públicas eficazes, que afetam de forma direta a dignidade e os direitos da população carcerária. O ambiente prisional enfrenta uma série de desafios marcados por superlotação, falta de recursos adequados e ausência de profissionais especializados, condições precárias, aumento do domínio de organizações criminosas, e atuação das mesmas de forma sincronizada em diversos presídios e penitenciárias brasileiras. Além disso, o que se observa é um sistema que não prioriza a recuperação dos detentos, mas sim a sua contenção, uma vez que não oferece um suporte necessário para que esses indivíduos possam reintegrar-se à sociedade de forma sociável.

Desse modo, a conclusão que se chega é que, a reforma do sistema prisional e a revisão de políticas públicas de saúde mental se faz necessário, a fim de assegurar que os direitos humanos dos detentos sejam respeitados e para que as prisões cumpram sua função de reabilitação.

Portanto, somente com investimentos em recursos, infraestrutura adequada, e uma atuação que favoreça a dignidade humana, será possível transformar o atendimento à saúde mental nas prisões brasileiras

Palavras-chave: Saúde mental, sistema prisional, saúde pública.

ARTETERAPIA E PSICANÁLISE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cleverson Machado Soares *

Carlos Del Negro Visintin **

* Acadêmico do Curso de Psicologia. Programa de Iniciação Científica - PIC / UNIFACP.

** Doutor, Professor e Orientador do PIC / UNIFACP.

INTRODUÇÃO: A arteterapia é um dispositivo terapêutico que absorve saberes das diversas áreas do conhecimento, constituindo-se como uma prática transdisciplinar, visando a resgatar o homem em sua integralidade através de processos de autoconhecimento e transformação. (Coqueiro, 2010). Sei (2011) ressalta que independente do enfoque aplicado, a Arteterapia, contribui para que o indivíduo consiga se comunicar de maneira mais fluida com seus sentimentos, o que diminui a possibilidade de estes serem internalizados de forma patológica e se tornarem objetos de promoção de adoecimento, atuando como pontes para o diálogo e desenvolvimento pessoal e das subjetividades, favorecendo assim, o processo de autoconhecimento e de uma existência mais autêntica. Considerando que a arte inspira o sujeito a expressar-se, ela se torna benéfica para a saúde mental daqueles que se encontram em sofrimento psíquico. No contexto do desenvolvimento dos cuidados à saúde, a atenção à humanização torna-se importante, e é neste ponto que a psicoterapia e a arte se fundem. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o uso da arteterapia na clínica da psicanálise. **MÉTODO:** Este estudo trata-se de uma revisão sistemática de literatura e visa compreender o desenvolvimento dos cuidados à saúde, atenção e humanização dos indivíduos a partir da fusão da psicanálise e da arte. Para a seleção do material foram utilizadas as bases de dados eletrônicos Scientific Electronic Library Online (SciELO Regional), Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) como ferramentas de busca, com descritores tais quais: arteterapia, psicanálise e saúde mental. Em específico: 1. Arteterapia e psicanálise; 2. Arteterapia e saúde mental. Como critérios de inclusão para a seleção dos artigos tivemos: I) Artigos empíricos; II) Arteterapia como dispositivo terapêutico; III) Artigos completos disponíveis. Já os critérios de exclusão foram: I) Artigos teóricos; II) Artigos de revisão de literatura. **RESULTADOS:** A seleção dos artigos foi realizada através da leitura dos títulos e resumos dos trabalhos encontrados nas bases de dados, e em seguida, os artigos que se enquadraram dentro dos parâmetros pré-estabelecidos foram lidos na íntegra para que a organização e a análise dos dados pudessem ser concluídas. A busca inicial levantou quarenta e um artigos dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados treze que se enquadraram em nossa

proposta. **DISCUSSÃO:** A partir do levantamento realizado é possível compreender que os benefícios da arteterapia podem ser percebidos em todos os trabalhos, independente do setting e do público no qual foi aplicada. Lima et al (2013) ressaltam que em uma perspectiva psicanalítica, é importante que seja considerada além da dimensão do sujeito e de seu desejo inconsciente, tudo aquilo que é produzido em torno de seu sofrimento, sendo assim, a arteterapia pode se tornar uma ferramenta facilitadora de acesso a esse mundo interior, que por meios outros, retira a responsabilidade exclusiva do entendimento a partir da fala, criando outras possibilidades de apresentação, compartilhamento, e construção de uma escuta qualificada e segura, uma vez que amplia as formas de se acessar, investigar, expressar e fazer entender. Logo, quando orientada por um arteterapeuta, a arte pode promover autonomia, criatividade, expressão da subjetividade e das emoções, equilíbrio do indivíduo com o meio e organização psíquica, por exemplo, podendo servir como um importante instrumento de autocuidado, na busca não apenas por se expressar, mas também desenvolver e aprimorar habilidades de enfrentamento, resiliência e autoconhecimento. Birman (2008) aponta que existe um traço criativo no funcionamento do psiquismo que pode ser percebido tanto pelas produções oníricas, quanto as delirantes ou as sintomáticas, o que costura uma relação entre a criatividade e a subjetividade. Lima et al (2013), reiteram ainda que tal processo pode ser favorecido quando associado à prática analítica, uma vez que além de apostar na potencialidade criativa do sujeito, disponibiliza como recurso um dispositivo clínico que favorece sua ação, utilizando a oficina de arte como uma travessia mediada para um lugar outro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pensar a arteterapia como um instrumento de cuidado dentro da clínica psicanalítica amplia ainda mais as possibilidades do processo de análise, uma vez que por possuir sua ênfase na expressão criativa e simbólica, complementa a psicanálise ao fornecer meios não verbais para explorar e expressar conflitos internos, traumas e dinâmicas do inconsciente. Favorecendo assim o reconhecimento da complexidade da experiência subjetiva de cada indivíduo. Pensando no contexto das doenças mentais, a arteterapia pode ser uma ferramenta importante de desbloqueio das expressões, uma vez que o adoecimento psíquico pode promover um silenciamento dos indivíduos acometidos por ele, que constantemente se percebem incapazes de falar sobre si mesmos e se fazerem compreender. Com isso, as oficinas psicoterapêuticas podem encontrar meios de desobstruir esses caminhos e permitir que o que antes não conseguia ser dito, emergja e encontre um meio para se manifestar. Acredita-se que esta revisão de literatura seja capaz de incentivar a capacitação de novos profissionais de saúde e promover a ampliação da arteterapia em clínicas psicanalíticas com o intuito de oferecer mais um recurso que possa garantir mais autonomia e maiores possibilidades de autocuidado, auxiliando no desenvolvimento de habilidades de enfrentamento, resiliência e autoconhecimento. Sendo assim, a partir do acesso e da associação dessas duas ferramentas de cuidado, é possível considerar que o

indivíduo poderá desenvolver melhores estratégias para ir se apropriando de seus conteúdos internos, ampliando assim seus repertórios pessoais, encontrando o equilíbrio necessário entre seu mundo interno e externo, bem como da sua organização psíquica, se tornando cada vez mais ativo em seu processo psicoterapêutico analítico.

DESCRITORES: Arteterapia; Psicanálise; Saúde Mental

APONTAMENTOS SOBRE O PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO CIVIL À LUZ DO BIODIREITO BASEADO NA VIDA E RELAÇÕES HUMANAS

ELAINE TREVENSOLI DA SILVA

ROBERTA CERIOLO SOPHI - ORIENTADORA

A presente pesquisa teve como grande objetivo acompanhar o processo de elaboração da nova proposta do código civil, conhecendo seus autores, observando a participação da sociedade na construção do texto, com enfoque no biodireito e seus desdobramentos nas relações humanas.

O artigo foi produzido tendo como grande pano de fundo o texto final da proposta do novo código civil, bem como artigos e livros que discorrem sobre a temática apresentada.

A dinâmica da vida em sociedade está em constante evolução, e a legislação de uma nação, deve se adequar a essa evolução, e uma teoria jurídica, proposta em 1940, está mais viva do que nunca, o que demonstra que por mais evolução social que exista, há conhecimento que perdura por longos períodos.

REDUÇÃO DO RISCO DE DISLIPIDEMIA ENTRE TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA: PROJETO CONECTADOS E SAUDÁVEIS

Estefany Vitoria da Silva Ferreira

Jennifer Bazilio **

Cristiano José Mendes Pinto***

* Acadêmica do curso de enfermagem e Voluntária do Programa de Iniciação Científica
Professora Dra. Jeniffer Bazilio e Orientadora do PIC/UNIFACP.

** Doutora, Orientadora e Docente da UNIFACP.

** Doutor, Co-orientador e Docente da UNIFACP.

RESUMO

A dislipidemia é definida como uma alteração do metabolismo dos lipídios. As alterações dos níveis séricos lipídicos incluem aumento dos triglicerídeos (TG), colesterol total (CT) e das frações de lipoproteína de baixa densidade (LDL – C), além da redução dos valores da fração de lipoproteína de alta densidade (HDL- C). **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de dislipidemia entre trabalhadores de uma indústria petroquímica. **MÉTODOS:** Trata – se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado desde 2023 a 2024, entre trabalhadores de uma petroquímica da cidade de Paulínia, interior de São Paulo. Foram submetidos 300 trabalhadores a um questionário para avaliação de dados sociodemográficos e a aferição de PA, seguindo as Diretrizes Brasileiras, verificando circunferência abdominal, peso e altura, além da análise dos resultados dos exames de glicemia e colesterol presente nos prontuários de cada funcionário. Para a análise foi estatística foi utilizado o programa Excel (Microsoft Office Professional Plus 2016) e o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFACP, com número de registro 6.095.624. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os participantes do estudo tinham entre 18 e 63 anos um média de 41,6 anos, sendo 288 homens e 13 mulheres. Após verificar e analisar os exames dos funcionários através dos prontuários constatou – se que 64,3% (193) dos participantes do estudo apresentavam valores alterados, 22,6% (68) estavam com colesterol total alterado, 16% (48) com HDL e 3,3% com LDL alterados e triglicerídeos com 0,33% de alteração. Os valores foram comparados de acordo com os valores normais da IV Diretriz Brasileira sobre Dislipidemias. Estudos observacionais de base populacional conduzidos no Brasil revelam prevalências de dislipidemias de 43% a 60%. Destaca – se que esses funcionários que apresentam alterações do colesterol, apresentavam pressão arterial elevada, obesidade, sobrepeso, além de apresentar diabetes mellitus. Outros funcionários já apresentavam hipercolesterolemia já em tratamento, além de outras doenças cardiovasculares. Vale ressaltar que os funcionários que tinha dislipidemia tinham conhecimento de sua condição clínica, mas, não seguiam o tratamento. **CONCLUSÃO:** A prevalência de dislipidemia entre os trabalhadores do presente estudo foi maior entre os

participantes do sexo masculino sendo um achado epidemiológico relevante e verificou que 64,3% tinham dislipidemia de uma forma geral. Após a coleta de dados foi iniciado um programa de educação em saúde unto aos participantes do estudo, com apoio local do serviço de saúde ocupacional.

DESCRITORES: Dislipidemia; Doenças cardiovasculares; Saúde Ocupacional.

A relação teoria e prática na Educação Física: balanço tendencial de pesquisas no banco de dissertações e teses da CAPES

Gabriel Meneguello Roque. Bolsista do Programa de Iniciação Científica - PIC/UNIFACP

Anoel Fernandes. Doutor e Orientador do PIC - UNIFACP

Com o passar dos anos, a educação física foi demonstrando cada vez mais a necessidade da relação teoria-prática no seu ensino e aprendizagem, uma vez que sua origem militarista, por muitas vezes impediu que a teoria fosse passada, pois buscava-se o atleta. Essa visão do atleta a qualquer custo, mascarava a importância da teoria por trás daqueles treinamentos, o que é trazido como questionamentos até os dias atuais. Em decorrência disso e o modo como a formação é tida pela sociedade, tem-se uma luta diária para mudança dessa maneira como ela é vista, a fim de valorizar ambas as partes para um ensino completo e um entendimento verdadeiro da importância dessa área nas nossas formações pessoais e sociais, ajudando a desenvolver a interpretação e crítica da realidade. O presente artigo objetiva sobre como tem sido discutida essa relação teoria-prática nos estudos de mestrado e doutorado no banco de dados da CAPES. Após a seleção, foi realizado um balanço bibliográfico com as teses de mestrado e doutorado, para que se analisasse a tendência de campo relacionada ao tema. Esse balanço bibliográfico feito através das tabelas analisadas, foi capaz de verificar primeiramente que sobre uma distribuição anual (1992-2024), os anos com maior acúmulo de pesquisas foi entre 2011, 2012, além de que muitos estados não realizaram pesquisas nesse tema (17 estados), bem como sua concentração maior de publicações estava nas regiões sul (11) e sudeste (10) ainda assim, sem existir uma instituição que realizasse pesquisas anuais sobre o tema. Devido à diversidade de instituições que investigam o tema e o relativo baixo número de estudos por instituição, prevalece o pouco interesse e a dispersão sobre o assunto, pois não existe nenhum centro que esse tipo de pesquisa é realizado sistematicamente, ou seja, não há acúmulo de conhecimento quando se trata do tema “relação teoria e prática na Educação Física”. Outra observação importante foi o fato de vários pesquisadores realizarem um trabalho, não havendo uma coletividade acadêmica de estudo para que juntos pudessem aumentar essa linha de pesquisa, sendo a maioria de mestrado, em relação ao doutorado. Além disso, entre as grandes áreas estudadas, temos a pedagogia do esporte e a educação física escolar, enquanto temos outras sub áreas da educação física que não se desdobram na investigação da temática, o que de certo modo reflete na falta de alusão à tal relação por parte dos pesquisadores. Portanto, vale ressaltar a necessidade de atuação nessa linha de pesquisa, como análise contínua e coletiva, dessa forma será possível compreender como essa relação está sendo tratada em todo o país, melhorando suas ferramentas e assim, fomentar a importância dessa área na formação do indivíduo.

palavra-chave: relação, educação física, teoria, prática.

ZOONOSES PARASITÁRIAS DETECTADAS EM AMOSTRAS DE FEZES DE CÃES E GATOS EM CAMPINAS

Acadêmico: Gabriele Priscila Da Silva

Orientador(A): M.A. Mv. Carla Cristina Machado Riani Costa

Coorientador (A): Dr. M.E. Mv. Hugo Leonardo Riani Costa

*Acadêmico(a) do Curso Medicina Veterinária, Bolsista do Programa de Iniciação Científica - PIC / UNIFACP.

**Doutor (ou Mestre(a)), Professor(a) e Orientador(a) do PIC / UNIFACP.

As zoonoses parasitárias são um risco para a saúde pública e existem poucos estudos sobre o tema no município de Campinas e região. O objetivo deste estudo foi estabelecer um levantamento epidemiológico da ocorrência de agentes zoonóticos parasitários nas amostras de fezes de cães e gatos no município de Campinas no Estado de São Paulo. Além disso, também foram identificados quais os agentes parasitários de maior prevalência e sua incidência ao longo dos meses e anos. No período de 2019 a 2023 foram analisadas 1644 amostras de fezes, dentre elas 1422 de cães e 222 de gatos. Aos animais possuíam diferentes idades, raças e pertenciam a ambos os sexos. Foi realizado o exame coproparasitológico por duas técnicas de flutuação com solução hipersaturada (Wilis e Faust). Dentre as amostras avaliadas, 183 foram positivas para algum parasito. Considerando o total das amostras positivas, 158 apresentaram infecção única ou simples, enquanto 25 apresentaram mais de um parasito gastrointestinal positivo. O gênero encontrado com maior frequência foi o da *Giardia sp.* representado por 30,61% das amostras de cães e 5,46% das amostras de gatos. A partir do conhecimento dos principais agentes parasitários de cães e gatos no município estudado, pode-se sugerir o uso dos melhores vermífugos e o manejo para os tutores e para a comunidade, a fim de evitar ou reduzir o potencial zoonótico deles.

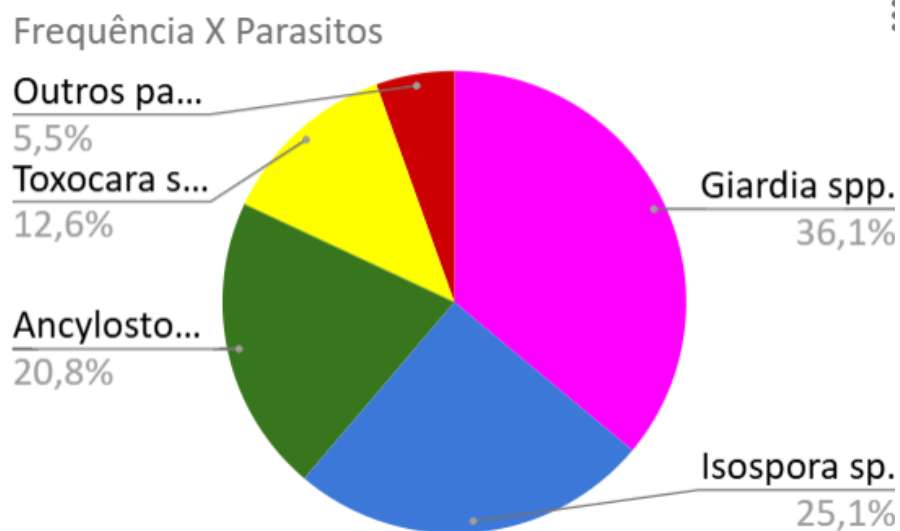
Os resultados encontrados no presente projeto de pesquisa mostraram semelhanças nos agentes encontrados em outros estudos de outras cidades e estados, tanto em cães quanto em gatos. Em comparação com outros estudos, a incidência de agentes gastrointestinais foi menor. Esse dado pode representar que a população de animais estudada possui uma prevenção mais eficaz pelos tutores, com vermifugação regular e/ou controle parasitário frequente. Outro ponto relevante seria que os dados foram obtidos de um laboratório veterinário particular, que pode representar uma realidade sanitária diferente dos estudos realizados em laboratórios de hospitais públicos ou ONGs, por exemplo. Além disso, os animais do presente estudo também podem estar em ambientes ou em condições sanitárias melhores, que favorecem o controle e prevenção, evitando assim o contato com esses agentes parasitários.

A partir do conhecimento dos principais agentes parasitários de cães e gatos, que indicam a prevalência deles no município de Campinas e região, pode-se nortear o uso dos melhores vermífugos e

manejo para os tutores e para a comunidade. A alta prevalência da *Giardia sp*, por exemplo, é um alerta para que Médicos Veterinários e tutores estejam sempre voltados a sua prevenção.

É importante salientar que o município de Campinas ainda precisa evoluir ainda mais esses indicativos, sempre a fim de melhorar medidas estratégicas de profilaxia contra parasitos gastrointestinais de cães e gatos com potencial zoonótico, incluindo educação sanitária junto aos tutores de animais, manter a limpeza do ambiente, lavar bem os alimentos e só beber água filtrada, possibilitando assim a melhoria da saúde única.

Gráfico Frequência encontrada de cada parasito em amostras fecais de cães e gatos com base no número de amostras positivas analisadas no Laboratório Labcare de janeiro de 2019 a dezembro de 2023.



CONFLITOS NO ORIENTE MÉDIO: UMA ABORDAGEM SOB A ÓTICA DO DIREITO INTERNACIONAL, COM OS IMPACTOS ATUAIS E SEUS REFLEXOS FUTUROS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.

Jennyfer Iselina Assencio*

Juliana Giovanetti Pereira da Silva**

*Acadêmica do Curso de Direito e Bolsista do PIC/ UNIFACP – Centro Universitário de Paulínia.

**Doutora, professora e Orientadora do PIC / UNIFACP.

INTRODUÇÃO: Os conflitos no Oriente Médio, apesar de versar muito a territorialidade, afeta os direitos humanitários e econômicos. Infringindo, violando e afetando toda a sociedade contemporânea, e não, somente, onde têm ocorrido os conflitos. A realidade é que uma guerra, por mais distante que esteja, afeta os demais países de várias formas consecutivamente. Os direitos humanos não são somente um direito, como também um dever de todos. Quando um deixar de possuir, todos deixarão por isso a importância de ressaltar os problemas de violações e dos ataques a civis que tem ocorrido. Nesse momento é importante buscar soluções pacíficas para conflitos, por meio de diálogo, negociação e cooperação internacional, pois a guerra gera tensões de políticas sociais duradouras, além de prolongar a violência e instigar o sentimento de vingança dificultará a reconstrução da sociedade. **OBJETIVO:** O maior objetivo desta pesquisa é esclarecer os direitos da sociedade em meio aos conflitos e obrigações da lei para com cada um. Através desta pesquisa, as pessoas poderão analisar a questão econômica causadora de aumentos que antes não fazia sentido e agora fica mais claro e evidente, entender o efeito cascata que os conflitos causa na classe mais alta até a menor e mais baixa. E esclarecendo por sua vez, o amparo jurídico por trás desses conflitos de guerra. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A metodologia usada para realização deste trabalho foi a qualitativa, que se dá por meios de pesquisas e referências, como artigos, publicações e informações específicas sobre o tema apresentado. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os motivos que impulsionaram a elaborar esse projeto de pesquisa é a extrema importância que devemos estar dando ao

que está acontecendo no mundo. Através da pesquisa foi possível observar, a proporção que isso pode gerar e acarretar em todos os continentes, esses conflitos não são somente uma destruição visual, mas sim, uma avalanche silenciosa, impactando não somente enquanto ocorre, quanto comprovando que obteremos reflexos futuros de modo geral. CONCLUSÃO: Em razão do presente estudo, conclui-se que é inevitável que uma guerra só abale o lugar onde acontece, conseqüentemente há reflexos expandidos por toda parte. É necessário que se tenha mais infraestruturas, menos dependência de outros países, que haja inobservância quantos aos direitos de guerra que não devem se sobressair sob os direitos humanos. Esclarecendo para a sociedade as obrigações da lei para com cada um. Os conflitos sempre irão existir, mas o conhecimento ajuda e prepara a sociedade para aguentar passar por eles. DESCRITORES: conflitos, sociedade, direitos.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Ricardo; **Guerra entre Israel e Palestina afeta economicamente o Brasil** <https://www.jornaldocomercio.com/economia/2023/10/1126688-guerra-entre-israel-e-palestina-afeta-economicamente-o-brasil-avalia-ricardo-amorim.html> . Acesso em: 12 set. 2024.

ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS. RESOLUÇÃO nº 217 A III, de 10 de dezembro de 1948. Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 10 dez. 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaração-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em 12 set. 2024.

CAVALCANTI, L; OLIVEIRA, T.; SILVA, S. L. Relatório Anual OBMigra 2023 - OBMigra 10 anos: **Pesquisa, Dados e Contribuições para Políticas**. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2023. Acesso em: 12 set. 2024.

DE ALMEIDA, E. T. N. et al. **As Relações Internacionais Contemporâneas e os Conflitos Armados no Século XXI à luz do Direito Internacional**. Disponível em: <https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/ensino_e_pesquisa/defesa_academia/cadn/artigos/xii/as_rel_internacionais_contemporaneas.pdf>. Acesso em: 09 set. 2023.

USO INADEQUADO DOS ANTIBIÓTICOS, E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

Acadêmico: Jéssica Maria de O. Costa

Orientador: Valquíria de Souza Djehizian

Jéssica Costa acadêmico do curso de Farmácia. Bolsista do programa de iniciação científica - PIC/ UNIFACP.

Valquíria Djehizian doutora, Professora e orientadora do PIC / UNIFACP.

INTRODUÇÃO: O uso racional dos antibióticos é essencial para evitar o desenvolvimento de bactérias resistentes. A comercialização desses medicamentos, o uso indiscriminado e a venda sem prescrição médica, são as causas que levam a população a adquirir com facilidade, e consumir de forma errada, tendo como consequência a resistência bacteriana.

OBJETIVO: - Descrever as possíveis medidas profiláticas para evitar a resistência por meio de ingestão de antibióticos.

MATERIAL E MÉTODOS: Este estudo é uma revisão bibliográfica, onde a abordagem analítica é uma metanálise. Foi realizado pesquisas em diferentes artigos, afim de fornecer uma estimativa mais precisa.

PALAVRAS-CHAVE: Antibióticos, resistência bacteriana, uso racional.

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA: PROJETO CONECTADOS E SAUDÁVEIS

Jhuly Rebeca Crisostomo De Santana¹

Jennifer Bazílio²

Cristiano José Mendes Pinto³

1. Acadêmico(a) do Curso X. Bolsista do Programa de Iniciação Científica - PIC / UNIFACP.
2. Doutora, Professora e orientadora do PIC/UNIFACP.
3. Doutor, Professor e Orientador do PIC / UNIFACP.

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica assintomática, com causas multifatoriais, diagnosticada através da aferição da pressão arterial que se mantém persistentemente elevada, sendo uma condição de saúde global significativa. Esta doença pode levar ser relacionada a sérias complicações cardiovasculares e é frequentemente exacerbada por fatores como obesidade e sedentarismo. O uso de tecnologia, como aplicativos de mensagens, pode ser uma ferramenta eficaz na promoção de hábitos saudáveis, especialmente entre os trabalhadores da indústria petroquímica. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de hipertensão entre trabalhadores da indústria petroquímica e investigar como a orientação via aplicativo de mensagens pode auxiliar na adoção de hábitos saudáveis. Além disso, analisar a relação entre o índice de massa corporal (IMC) e a hipertensão, considerando a importância desses fatores na saúde do trabalhador. **METODOLOGIA:** Abordou-se um estudo transversal de abordagem quantitativa, envolvendo 300 trabalhadores de uma indústria petroquímica, localizada no interior de São Paulo, no período de abril de 2023 a novembro de 2024. O programa de educação em saúde utilizou o WhatsApp para enviar informações semanais sobre alimentação saudável e a importância da prática de atividade física. A coleta de dados foi conforme as diretrizes éticas e a análise estatística realizada no programa Excel (Microsoft Office Professional Plus 2016). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFACP com o número de registro 6.095.624. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicaram uma elevada prevalência de hipertensão entre os trabalhadores, correlacionando-se significativamente com um alto índice de IMC, destacando a importância de iniciativas de saúde cardiovascular. A conscientização sobre a adesão ao tratamento e a implementação de estratégias via aplicativos mostraram-se eficazes para manter os participantes motivados e engajados em adotar

hábitos saudáveis, reforçando a relevância de intervenções tecnológicas na promoção de saúde no ambiente de trabalho.

PALAVRAS CHAVE: Hipertensão Arterial; IMC; Indústria petroquímica; Tecnologia; Saúde.

IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA 5S NO LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PAULÍNIA.

Nome completo do acadêmico(a): João Victor Corrêa Lima *

Nome completo do orientador(a): Profa. Dra. Cláudia Hoffmann Kowalski Schroder **

* Acadêmico(a) do Curso X. Bolsista do Programa de Iniciação Científica - PIC / UNIFACP.

** Doutora em Ciência de Alimentos, Farmacêutica, Professora e Orientadora do PIC / UNIFACP.

INTRODUÇÃO:

A produção de bens e serviços de valor qualitativo gera uma relação vantajosa para as empresas, consumidores e sociedade. Há ganhos para as instituições em sua infraestrutura de custos, já que, ao se procurar trabalhar com qualidade, evita-se o desperdício e o retrabalho, otimizando a forma de utilização racional dos recursos produtivos disponíveis. (BRITTO, 2015).

A qualidade, enquanto conceito, evoluiu ao longo do tempo de forma a adequar-se ao mercado, considerando a evolução dos negócios e a intensificação da concorrência, obrigando assim as organizações a gerarem uma constante busca pela melhoria contínua de seus produtos através do aprimoramento dos seus processos. (LUPPI E ROCHA, 1998).

Os laboratórios de ensino e pesquisa desempenham um papel fundamental no avanço da ciência e na formação de profissionais qualificados. Esses ambientes são espaços onde a precisão, a organização e a eficiência são cruciais. Nesse contexto, a metodologia 5S, originada no Japão e amplamente adotada em diversos setores, demonstra ser uma ferramenta valiosa. A sua aplicação nos laboratórios pode aperfeiçoar processos, promover a segurança dos alunos e funcionários, e melhorar a qualidade dos resultados das aulas, impactando positivamente na produtividade e no avanço do ensino e da pesquisa científica.

O 5S não é um processo de gestão da qualidade, mas uma ferramenta para atingir o nível desejado de qualidade, por meio de um aprendizado contínuo e da geração de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos processos empresariais. Estes processos atingidos pelo 5S não são apenas os voltados para a qualidade, mas também para diversas iniciativas de melhoria, como por exemplo, produtividade, segurança, etc. (CAMPOS, OLIVEIRA, SILVESTRE, FERREIRA).

Seu objetivo principal é promover a disciplina e a padronização, criando um espaço mais produtivo e harmonioso. A abordagem envolve a eliminação de itens desnecessários, a organização eficaz dos materiais, a manutenção da limpeza e a definição de padrões de trabalho. Além disso, enfatiza

a importância da autodisciplina entre os colaboradores, incentivando o comprometimento e a melhoria contínua.

A implementação correta da ferramenta permite criar um ambiente de trabalho organizado e eficiente, promovendo a eliminação de desperdícios e o desenvolvimento de hábitos de trabalho mais responsáveis. Além disso, a padronização e a disciplina promovidas pelos 5S contribuem para a confiabilidade dos resultados, tornando mais fácil para outros pesquisadores reproduzirem os experimentos e validarem os achados.

OBJETIVO:

O objetivo geral desta proposta foi a implementação da metodologia 5S no laboratório de nutrição da UNIFACP, proporcionando a melhora na eficiência, segurança e qualidade dos processos ali realizados. Os objetivos específicos esperados a partir dessa iniciativa foram:

Melhorar a organização dos recursos alocados no laboratório;
Aumentar a segurança alimentar;
Minimizar desperdícios;
Facilitar a aprendizagem e ensino.

MATERIAL e MÉTODOS:

A implementação da ferramenta se deu de forma sequencial, considerando os critérios para a realização dos 5 sensos, conforme brevemente descrito abaixo:

- **Avaliação inicial (Seiri):** Foi feita uma avaliação abrangente de todo o laboratório, identificando áreas de desordem, materiais não utilizados, equipamentos obsoletos e outros itens não essenciais. Foi verificado o que deveria ser mantido, descartado ou realocado.

- **Ordenação (Seiton):** Houve a organização do laboratório de forma lógica e eficiente, colocando itens frequentemente utilizados em locais de fácil acesso. Foram implementados sistemas de rotulagem e identificação claros para facilitar a localização de materiais e equipamentos.

- **Limpeza (Seiso):** Foi realizada uma limpeza do laboratório, incluindo bancadas, prateleiras e equipamentos.

- **Padronização (Seiketsu):** Foram estabelecidos procedimentos padrão para a organização, limpeza, segurança e manutenção do laboratório, e organizados esses procedimentos para que fossem acessíveis a todos que frequentavam o laboratório.

- **Disciplina (Shitsuke):** Foi realizada uma auditoria de 5S para garantir que os padrões haviam sido implementados e estavam sendo mantidos.

DESCRITORES: 5S; Qualidade; Laboratório.

REFERENCIA BLIBIOGRAFICA:

LUPPI, Denise e ROCHA, Renata Araújo, SEBRAE, Praticando a Qualidade. 2 ed. 1998.

CAMPOS, R.; OLIVEIRA, L.; SILVESTRE, B.; FERREIRA, A. "A Ferramenta 5S e suas Implicações na Gestão da Qualidade Total"

BRITTO, Eduardo. Qualidade Total. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.11. ISBN 9788522123551. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123551/>. Acesso em: 07 out. 2024.

ARTETERAPIA NO TRATAMENTO DAS PSICOSES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Isabel de Oliveira Jesus*

Carlos Del Negro Visintin**

*Acadêmica do Curso de Psicologia. Bolsista do Programa de Iniciação Científica - PIC / UNIFACP.

**Doutor, Professor e Orientador do PIC / UNIFACP.

INTRODUÇÃO: A arteterapia tem se destacado como uma abordagem promissora no tratamento de pacientes psicóticos, oferecendo uma forma de expressão não-verbal que ajuda a lidar com emoções e conflitos internos (VALLADARES, 2008). Estudos mostram que a arte motiva os indivíduos a se expressarem, trazendo benefícios significativos para a saúde mental. No contexto clínico, práticas artísticas têm transformado instituições psiquiátricas e redefinido a loucura, proporcionando um meio para que pacientes psicóticos expressem suas emoções e encontrem novos significados para a vida (LIMA, 1997). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura sobre arteterapia no tratamento da psicose com o intuito de compreender o que vem sendo produzido na intersecção destes dois termos. **MÉTODO:** Para compreender o uso da arteterapia no tratamento da psicose, foi realizada uma revisão integrativa de literatura, que sintetiza resultados de múltiplas pesquisas relevantes, facilitando a tomada de decisão e a melhoria da prática profissional (MENDES et al, 2008). Utilizamos as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO Regional), Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A revisão focou nos termos relacionados à arteterapia, psicose, síndromes psicóticas e saúde mental através dos descritores: (i) arteterapia and psicose; (ii) arteterapia and síndromes psicóticas; e (iii) arteterapia and saúde mental. Definimos como critérios de inclusão para este estudo de revisão, os artigos empíricos, estudos pautados no uso da arteterapia no tratamento de pacientes psicóticos e artigos completos disponíveis, redigidos nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critério de exclusão, foram descartados os artigos teóricos e artigos de revisão de literatura. **RESULTADOS:** A seleção dos artigos foi realizada através de uma leitura prévia do título e resumo, para uma primeira triagem, e posteriormente, os artigos que se enquadraram dentro dos parâmetros relacionados à temática, foram lidos em sua integralidade. A busca inicial resultou em trinta e sete artigos, porém após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados apenas quatro artigos que contemplaram a nossa temática. **CONSIDERAÇÕES GERAIS:** Ao revisar intensamente a literatura sobre arteterapia e psicose, observamos uma escassez de publicações relevantes. Após aplicar critérios de inclusão e exclusão, o número de artigos

pertinentes diminuiu ainda mais. Essa falta de fontes representa um desafio, mas também destaca a importância de explorar minuciosamente os estudos disponíveis para identificar lacunas, tendências emergentes e possíveis áreas para futuras pesquisas. Ao estudarmos os quatro artigos selecionados para a nossa pesquisa, foi possível perceber que, apesar de possuírem metodologias ligeiramente diferentes e serem cronologicamente variáveis, alguns aspectos convergem e outros divergem. Os benefícios das atividades artísticas e culturais para pessoas com transtornos psicóticos foram destacados em todos os estudos. Podemos destacar fatores como a manutenção da capacidade funcional, a promoção do bem-estar e a estabilização emocional dos indivíduos. Há um consenso de que a arte contribui para a melhoria da qualidade de vida, através da preservação da independência, do desenvolvimento da autonomia e da redução dos efeitos negativos emocionais, tornando-se uma possibilidade bastante viável quando falamos de reabilitação psicossocial. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os estudos analisados destacam a importância das atividades artísticas e culturais na reabilitação psicossocial de indivíduos com transtornos psicóticos, evidenciando benefícios como a manutenção da capacidade funcional, a promoção do bem-estar e a estabilização emocional. No entanto, a diversidade metodológica e a variação nos focos dos estudos indicam a necessidade de mais pesquisas empíricas com metodologias padronizadas. Recomenda-se que futuros estudos utilizem amostras maiores e metodologias consistentes, investigando como atividades artísticas específicas impactam a autonomia e os relacionamentos familiares dos pacientes, além de realizar estudos longitudinais para avaliar os efeitos a longo prazo dessas intervenções. A análise comparativa entre diferentes tipos de intervenções artísticas e culturais também é sugerida para identificar as mais eficazes em contextos específicos.

Palavras-chave: arteterapia, psicose, transtornos psicóticos, psicologia, saúde mental.

Referências:

- LIMA, E. A., **Clínica e Criação**: a utilização de atividades em instituições de saúde mental, p.187, 1997. Tese de Mestrado. Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP.
- MENDES, K. D. S., SILVEIRA, R.C.C.P., & GALVÃO, C.M. (2008). **Revisão integrativa**: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758- 764. doi: [10.1590/S0104-07072008000400018](https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018)
- VALLADARES, A. C. A. et al. **Arteterapia**: criatividade, arte e saúde mental com pacientes adictos. In: *Jornada Goiana de Arteterapia*, 2., 2008, Goiânia. Anais... Goiânia: FEN/UFG/ABCA, 2008. p.69-85. Cap.9.

A INCLUSÃO SOCIAL DO ESTUDANTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E A IMPORTÂNCIA DAS ARTES NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

LAURA PETERNELA FARIA*

NEYDE LOPES DE SOUZA**

*Acadêmico do Curso de Pedagogia

Bolsista do Programa de Iniciação Científica – PIC/UNIFACP.

**Doutora, Professora e Orientadora do PIC/ UNIFACP.

A análise realizada neste projeto de Iniciação Científica objetivou compreender de que maneira a arte atua no desenvolvimento e inclusão de discentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) do Ensino Fundamental I e o que o docente precisa dispor para que haja um ensino de qualidade para esses estudantes em sala de aula.

Assim como aponta Afonso e Wendland, com base no APA (2014), em capítulo do livro, organizado por Fabiane e Paulo Navega, “Inclusão: Construindo o Futuro na Transformação do Presente” (2022), o TEA é uma condição do neurodesenvolvimento, ou seja, um transtorno crônico, que pode ser associado a outros transtornos.

A quinta versão do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, também descreve o TEA como um transtorno ou condição do neurodesenvolvimento e Afonso e Wendland (2022) ainda expõem, ao citar a Associação Americana de Psiquiatria, que o TEA é:

Caracterizado por acentuados e persistentes déficits na reciprocidade social, comunicação, habilidades para desenvolver, manter e compreender relacionamentos e interações sociais, associados a comportamentos estereotipados, interesses restritos e transtornos no processamento sensorial (AFONSO; WEDLAND, 2022, apud APA, 2014)

Dados indicam que “uma em cada quarenta e quatro crianças de oito anos foi diagnosticada com TEA, nos Estados Unidos, no ano de 2021”, como aponta o relatório do Centro de Controle de Doenças e Prevenção, divulgado em notícia no “Canal Autismo” (2021). No caso, como ainda destacado pelo portal, se esses números fossem referentes ao Brasil, haveria cerca de 4,84 milhões de autistas no país, no entanto, ainda não há dados concretos em relação à números no Brasil.

Desta forma, essa prevalência exposta em pesquisas não diz respeito a uma única razão, mas é fato, como apontam ainda Afonso e Wendland (2022), que esse aumento de diagnósticos, está ligado

à definição do transtorno como um espectro, que abrange e inclui mais pessoas, elevando o número de características para o diagnóstico, além da melhora da medicina, divulgação e conscientização sobre o transtorno.

Diante do aumento de diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista e de seus aspectos apresentados, é necessário que o professor seja capacitado e adeque sua didática com o objetivo de incluir o aluno com TEA, de modo que esse, como os outros colegas, também tenha uma evolução no seu desenvolvimento e aprendizado acadêmico e social.

Entre todas as diferenças sociais, culturais, de sexo e raça presentes na sala de aula, existe o aluno com necessidades especiais. Essa necessidade exige um professor qualificado, preparado para mais este desafio, o que nem sempre acontece. (SOARES, 2008; p.1487)

Nesse quesito, a arte vem como um facilitador do processo de ensino-aprendizagem, de modo que, segundo Matias (2017), atua nas suas diversas linguagens, como aliada na inclusão das crianças com deficiência, levando a um desenvolvimento de todos os âmbitos, desde o autoconhecimento, a melhora na socialização e elevação da autoestima, já que permite que os indivíduos se expressem na sua forma única e pessoal.

Ressalto que a educação por meio da arte, permite que o educando possa expressar seus sentimentos, suas emoções, interagindo com o meio em que vive, portanto, torna-se essencial o seu ensino para as crianças com necessidades educativas especiais favorecendo a sua socialização e comunicação. (MATIAS; 2017, p. 5)

Desta maneira, para identificação das influências da arte no ensino e aprendizado de crianças com TEA e as habilidades necessárias para o professor no processo de inclusão, foi utilizado o método qualiquantitativo de pesquisa com base em coleta de dados via questionário e bibliografia, com referencial teórico ligado a autores que tratam da história da inclusão, que conceituam as transformações em relação ao conceito do TEA através do tempo, discutem a importância da arte e formação docente. Também foram utilizadas fontes jornalísticas e as leis relacionadas à inclusão.

Assim, como resultado, a pesquisa apontou que a arte contribui na expressão de sentimentos, comunicação e interação social, trabalhando estímulos e emoções, atuando no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e sensorial.

Por fim, para trabalhar com a arte e inclusão, o professor precisa ter formação continuada, atuar de forma flexível, se despir de preconceitos e antigos métodos, se adaptar, ser empático,

conhecer seus alunos e, principalmente, planejar as aulas com intenção e objetivo, de forma que a disciplina seja valorizada e que se tenha êxito no que diz respeito ao desenvolvimento do discente.

DESCRIPTORES: TEA, Autismo, Arte, Inclusão, Professor.

REFERÊNCIAS

MATIAS, Janielly. A arte como elemento facilitador no contexto da educação inclusiva. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE EDUCAÇÃO, CURSO DE PSICOPEDAGOGIA. João Pessoa, 2017.

SOARES, Rosana. O autismo, a arte e o ensino regular: uma convivência possível? ANPAP, 17º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas Panorama da Pesquisa em Artes Visuais. 19 a 23 de agosto de 2008, Florianópolis. Acesso em: <https://anpap.org.br/anais/2008/artigos/130.pdf>.

AFONSO, Ana, WENDLAND, Denise. Autismo feminino: a invisibilidade nos diagnósticos de meninas, adolescentes e mulheres adultas. NAVEGA, Fabiane, NAVEGA, Paulo. Inclusão: Construindo o Futuro na Transformação do Presente. 1º ed. Editora Alexa Cultural, 2022.

Doenças Transmitidas por alimentos de origem animal – percepção de consumidores nos municípios de Cosmópolis e Paulínia – São Paulo

Leandro Strasser*, Hugo Leonardo Riani Costa**

* Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária. Bolsista do Programa de Iniciação Científica - PIC / UNIFACP

** Mestre, Professor e Orientador do PIC / UNIFACP.

INTRODUÇÃO: A fiscalização de alimentos de origem animal é uma prática essencial para garantir a segurança alimentar, prevenindo a ocorrência de doenças zoonóticas e surtos alimentares. No Brasil, órgãos como o Serviço de Inspeção Federal (SIF) e o Sistema de Inspeção Municipal (SIM) desempenham um papel fundamental na regulação e inspeção desses alimentos. No entanto, a percepção dos consumidores em relação à importância dessas práticas de fiscalização varia, o que pode comprometer a adesão aos padrões de segurança alimentar estabelecidos. Entender essa percepção é crucial para promover melhorias nos hábitos de consumo e garantir a proteção da saúde pública. **OBJETIVO:** Identificar a percepção dos consumidores dos municípios de Cosmópolis e Paulínia sobre as zoonoses e seu potencial risco à saúde humana, relacionada ao consumo de produtos de origem animal, verificar quais os fatores determinantes para a aquisição dos alimentos, procurando identificar práticas que podem evitar ou predispor ao risco de transmissão de zoonoses, avaliar a percepção dos consumidores sobre a fiscalização de alimentos de origem animal e identificar lacunas no comportamento de verificação dos selos de inspeção e na leitura de rótulos de produtos cárneos. **MATERIAL e MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal realizado por meio de um questionário aplicado a 103 consumidores de forma online. O questionário procurou identificar o padrão de consumo de produtos de origem animal, e incluiu perguntas sobre o conhecimento dos consumidores em relação aos órgãos fiscalizadores (SIF, SIM), a importância da fiscalização, a frequência de verificação dos selos de inspeção e a leitura de rótulos. Os dados foram analisados estatisticamente para identificar padrões de comportamento e lacunas na conscientização sobre a segurança alimentar. **RESULTADOS:** O estudo demonstrou que a maior parte dos entrevistados consome produtos de origem animal, como leite e derivados lácteos (99,02%), ovos (99,02%) e carne e produtos cárneos (94,2%), sendo que a maioria os consome diariamente. Dos participantes, 87,4% relataram conhecer a existência de órgãos fiscalizadores como o SIF e o SIM. No entanto, 42,7% verificam os selos de inspeção apenas ocasionalmente, e 44,7% não leem regularmente os rótulos dos produtos industrializados. Além disso, 93,2% dos consumidores reconhecem que alimentos de origem animal podem transmitir doenças, mas 57,3% priorizam a higiene do local de compra como o principal fator de decisão, enquanto apenas 23,3% destacam a presença dos selos de inspeção. Um dado relevante é que um percentual significativo dos entrevistados prefere adquirir produtos de origem animal não inspecionados, diretamente dos produtores: 20,4% dos entrevistados afirmaram preferir comprar leite e derivados diretamente dos produtores, enquanto 37,9% preferem os ovos de origem informal. **CONCLUSÃO:** Embora haja uma conscientização crescente sobre a importância da

fiscalização de alimentos de origem animal, ainda existem lacunas significativas no comportamento de verificação dos selos de inspeção e na leitura de rótulos. Esses achados sugerem a necessidade de campanhas educativas que reforcem a importância da fiscalização para garantir a segurança alimentar e promover práticas de consumo mais seguras.

DESCRITORES: Fiscalização de alimentos; Segurança alimentar; Selos de inspeção; Consumo de alimentos de origem animal; Prevenção de doenças.

A GUARDA COMPARTILHADA DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO APÓS A DISSOLUÇÃO DO CASAMENTO

Michelle Paula dos Santos*

Juliana Giovanetti Pereira da Silva**

*Acadêmica do Curso de Direito e bolsista do PIC / UNIFACP – Centro Universitário de Paulínia.

**Doutora, Professora e Orientadora do PIC / UNIFACP.

INTRODUÇÃO: A guarda compartilhada de animais de estimação na dissolução conjugal é um tema que muito se tem discutido devido à procura pelo judiciário quanto ao tema. Entretanto, a falta de regulamentação dificulta a resolução dos conflitos. Ademais, outra grande questão é que para a sociedade os animais são considerados membros da família, entretanto, para a legislação, são como se coisas fossem, o que, dificulta mais ainda, para decisões favoráveis quanto a guarda compartilhada de animais. **OBJETIVO:** Analisar as implicações quanto a guarda compartilhada de animais de estimação examinando as decisões proferidas pelo ordenamento jurídico brasileiro. **MATERIAL e MÉTODOS:** Trata-se um estudo realizado mediante pesquisa qualitativa. Utilizadas referências bibliográficas, como artigos científicos, livros e legislações sobre o tema. Também foi utilizada jurisprudência em relação com a guarda compartilhada de animais de estimação. **RESULTADOS e DISCUSSÕES:** Foi possível observar que para sociedade o animal doméstico não é considerado mais como apenas uma companhia, mas como membro da família e para alguns, até como filhos. Também foi possível visualizar que os casais, ao invés de terem filhos, preferem adotar animais. Com isso, foi possível analisar a importância dos animais para as pessoas. Ademais, quanto a guarda compartilhada dos animais, foi observado que a falta de legislação é prejudicial, por existir muita divergência entre os tribunais. **CONCLUSÃO:** Em suma, conclui-se que para a sociedade o animal de estimação é ser senciente e que merece direitos e proteção pelo judiciário. Portanto, não há mais como o legislativo continuar inerte diante das mudanças. É necessário mudar a conceituação de animal na legislação vigente e criar leis para dar direito aos animais e legislar quanto a guarda compartilhada deles, após a dissolução do matrimônio, visto à

crescente procura do judiciário quanto a isto. As mudanças são fundamentais e enquanto não acontecerem, o que paira é a insegurança jurídica.

DESCRITORES: guarda compartilhada; animais de estimação; família.

REFERÊNCIAS

ALVIM, Mariana. **Cada vez mais brasileiros veem pets como filhos, tendência criticada pelo papa**; BBB News Brasil. 14 jan. 2022. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-59989766>>. Acesso em: 05 set. 2024

BRASIL, Emanuelle. **Projeto regulamenta a família multiespécie, formada por animais domésticos e seus tutores**. Câmara dos Deputados. 28 fev. 2023.

Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/939334-PROJETO>

REGULAMENTA-A-FAMILIA-MULTIESPECIE,-FORMADA-POR-ANIMAIS

DOMESTICOS-E-SEUS-TUTORES>. Acesso em: 05 set. 2024.

DIAS, Maria Berenice. **Manual de Direito das Famílias**. 11. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016.

KELLERMANN, Larissa Florentino; MIGLIAVACCA, Carolina Moares. **A Guarda Compartilhada dos Animais Domésticos a partir da Dissolução Matrimonial: Estudo de Caso**. In: Revista Eletrônica do Curso de Direito das Faculdades OPET. Curitiba-PR. Ano XI, n. 19, jul-dez/2018. ISSN 2175-7119. Disponível em: <<https://www.opet.com.br/faculdade/revista-anima/pdf/anima19/anima19-06-A-Guarda-Compartilhada-dos-Animais-Domesticos-a-partir-da-Dissoluca-Matrimonial.pdf>> Acesso em: 06 de fev. 2024.

SILVA, Elidsandra O. da. MAFFEI, Eduardo. **A guarda compartilhada de animais domésticos no Brasil**. Research, Society and Development, v.10, n 8. 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17298/15521>>. Acesso em: 21 mai. 2024.

MOTOR V2 SOLENOIDE

Natanael Oliveira dos Santos - Bacharel em Engenharia Mecânica, graduado pela UNIFACP.

Orientador: Prof.Msc. Strauss Sydio de Souza

INTRODUÇÃO: A busca por tecnologias de propulsão mais eficientes e sustentáveis tem impulsionado a exploração de novas alternativas, como os motores solenoides, que operam a partir de princípios eletromagnéticos. Este estudo visa demonstrar o potencial dos motores solenoides para aplicações em veículos reais, uma área com escassa pesquisa aplicada.

OBJETIVO: Desenvolver e construir um protótipo funcional de motor solenoide e integrá-lo a um caminhão de brinquedo modificado, avaliando a viabilidade da tecnologia para propulsão de veículos.

MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de um estudo experimental no qual foi construído um protótipo de motor solenoide utilizando seringas, fio de cobre, ímãs e aço inoxidável. O motor foi testado em um caminhão de brinquedo modificado. A eficiência foi avaliada em termos de geração de rotação e capacidade de movimentação.

RESULTADOS: O motor solenoide foi capaz de gerar rotação, mas o caminhão modificado não conseguiu se locomover autonomamente devido à limitação de potência. O estudo validou a aplicabilidade do motor solenoide como solução potencial para sistemas de propulsão, apesar de desafios a serem superados.

CONCLUSÃO: Os resultados sugerem que, com otimizações, os motores solenoides podem ser viáveis para aplicação em veículos reais. Melhorias em potência e eficiência, além de testes adicionais, são necessárias para validar essa tecnologia em larga escala.

DESCRITORES: Motor solenoide; eletroímã; propulsão; veículo; engenharia mecânica.

ATENDIMENTO CLÍNICO MASCULINO NO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP

Paulo Dias Junior - Curso Enfermagem do Programa de Iniciação Científica – PIC/UNIFACP.

Valquíria de Souza Djehizian - Professora e Orientadora do PIC/UNIFACP.

INTRODUÇÃO.

A saúde do homem tem sido historicamente negligenciada por vários setores da saúde. A criação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), em 2008, trouxe à tona discussões sobre a saúde masculina e os desafios enfrentados por essa população. Um dos principais problemas está relacionado ao estereótipo tradicional do homem como provedor da família, o que acaba levando muitos a esquecer sua própria saúde.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Identificar os fatores que fazem com que os homens procurem pelo atendimento clínico, no SUS do município de São Bernardo do Campo -SP.

Objetivos Específicos:

Buscar informações junto ao atendimento, para constatar a eficácia do sistema definido, encontrando possíveis pontos de melhoria.

Averiguar os motivos pelos quais os homens procuram o atendimento terciário, para tratamento de uma patologia já diagnosticada, ao invés de buscar a atenção primária, para prevenir e alcançar uma melhoria na saúde.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para esta pesquisa será a dialética, conforme Gil (2010), pois fornecerá dados para uma interpretação mais dinâmica, abrangendo todos os níveis multidisciplinares dentro da área da saúde, desde o paciente, sendo o público alvo, até os gestores que poderão auxiliar e traçar planos de melhoria.

RESUMO

Muitos homens não se identificam com a atenção primária, não enxergam as unidades de saúde como um espaço masculino e, por isso, acabam buscando atendimento apenas quando a doença

já está em um estágio avançado. Esse comportamento acaba sobrecarregando o sistema de saúde e dificultando tratamentos que poderiam ter sido mais eficazes se realizados de forma preventiva.

Um dos grandes desafios é integrar os homens nos cuidados de atenção primária. Para isso, é necessário entender os motivos que os afastam desses serviços, ajustando o atendimento e capacitando os profissionais para que possam lidar melhor com as demandas masculinas. A PNAISH tem como objetivo principal promover o acesso dos homens aos serviços de saúde, incentivando visitas regulares ao médico e a prática do autocuidado.

A falta de acompanhamento médico regular tem gerado diagnósticos tardios, principalmente em relação a doenças graves como câncer e problemas cardíacos. Embora campanhas como o “Novembro Azul” tenham ajudado a aumentar a conscientização sobre a prevenção do câncer de próstata, ainda são insuficientes para abranger todas as questões que envolvem a saúde masculina. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), para o período entre 2023 e 2025, espera-se que mais de 70 mil novos casos de câncer de próstata sejam diagnosticados, com grande parte desses diagnósticos sendo tardios devido à relutância dos homens em procurar ajuda médica.

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), é notável a diferença entre os programas voltados para a saúde da mulher e os direcionados ao homem. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), a maior parte das iniciativas foca na saúde da mulher, das crianças e de idosos, sendo poucos, até mesmo inexistentes, os programas específicos para os homens. No planejamento familiar, por exemplo, as mulheres recebem mais orientações e cuidados, enquanto os homens geralmente são incluídos apenas de maneira básica e até mesmo, superficial, o que enfatiza a lacuna nos serviços de saúde. (COUTO, M. T. et al, 2010)

Outro fator que contribui para o afastamento dos homens dos serviços de saúde é o machismo. Muitos homens, especialmente os mais velhos, ainda resistem a fazer exames de prevenção, como o de toque retal para o diagnóstico precoce do câncer de próstata. Para muitos, submeter-se a esse tipo de exame é visto como uma ameaça à virilidade, criando uma barreira significativa para a detecção precoce de doenças graves. A cultura do “homem forte”, que não demonstra fraqueza ou vulnerabilidade, ainda impede muitos de buscar ajuda médica.

Além disso, a pressão do trabalho é um obstáculo adicional. Homens de baixa renda e com menor escolaridade muitas vezes evitam faltar ao trabalho para consultas preventivas, já que essas visitas raramente resultam em atestados médicos. Isso faz com que muitos só procurem atendimento quando já estão doentes. (KANUTH, D.R; COUTO, M.T; FIGUEIREDO, W.S, 2012).

Para mudar esse cenário é necessário aumentar as políticas de saúde que envolvem os homens, ampliar o acesso aos serviços e promover campanhas de conscientização. As UBS também precisam ser mais acolhedoras e adaptadas às necessidades masculinas, desmistificando a ideia de que o homem

não precisa de cuidados médicos regulares. Somente com uma abordagem integrada e inclusiva será possível reduzir a resistência dos homens em relação à saúde e promover uma maior adesão às práticas de prevenção e autocuidado.

DESCRITORES

Saúde do Homem; Atendimento Clínico; Masculinidade; Conscientização; Atenção Básica.

PREVALÊNCIA DE DIABETES EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA: ENFERMAGEM E A SAÚDE OCUPACIONAL

Rafaela de Mello Paleari *

Jennifer Bazilio **

Cristiano José Mendes Pinto ***

* Acadêmica do Curso de Enfermagem. Participante do Programa de Iniciação Científica - PIC / UNIFACP

** Doutora, Orientadora e Docente da UNIFACP

*** Doutor, Co-orientador e Docente da UNIFACP

INTRODUÇÃO: Os trabalhadores da indústria petroquímica podem estar expostos ao diabetes, devido diversos fatores de risco que aumentam a suscetibilidade ao desenvolvimento da diabetes (TAVARES et al, 2020) A exposição a produtos químicos tóxicos, como hidrocarbonetos aromáticos policíclicos e solventes, presentes no ambiente de trabalho, pode desempenhar um papel no surgimento da doença (LEACHI et al., 2020) **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de obesidade entre trabalhadores de uma indústria petroquímica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, realizado do período de abril a junho de 2023, entre 196 trabalhadores do sexo masculino, na cidade de Paulínia, interior do estado de São Paulo. Os participantes foram submetidos a um questionário (sociodemográfico) e foi realizado o exame de glicemia em jejum, com coleta realizada em laboratório de análises clínicas, por meio de punção venosa. Foi classificado como pré-diabético a pessoa com glicemia entre 100 e 125 mg/dl, e aqueles com glicemia maior ou igual a 126 mg/dl são considerados diabéticos (BRASIL, 2019). **RESULTADOS:** Os participantes estavam na faixa etária de 19 a 62 anos, média 41 anos, tendo seu nível de escolaridade com maior prevalência ensino médio completo 65,4% (129), seguido por ensino fundamental II completo 13,1% (26), seguido por ensino superior completo 9,13% (18), seguido por ensino fundamental I completo 6,05% (12) e analfabeto 1,01% (2). Constatou-se que 5,10% (10 participantes) apresentaram glicemia entre 100-125 mg/dl, e 4,08% (8 participantes) apresentaram a glicemia acima de 126 mg/dl. **DISCUSSÃO:** O estudo de Caires e Chiachio (2020) verificou que 4,9% dos participantes estavam com HG ou DM, portanto, número superior ao observado na presente pesquisa. No levantamento nacional Vigitel 2021 (BRASIL, 2021) as maiores frequências observadas foram entre os participantes do sexo masculino em Belo Horizonte (11,3%). **CONCLUSÃO:** A prevalência de DM observada entre os participantes do estudo é menor que a observada em estudos nacionais, todavia, a literatura ressalta que a doença exige atenção e o diagnóstico precoce é fundamental para prevenção das graves complicações causadas pela DM.

Descritores: Diabetes Mellitus, Doenças Cardiovasculares, Saúde Ocupacional.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Vigitel Brasil 2021: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- CAIRES S.S.G., CHIACHIO N.C.F. Prevalência de HAS e Diabetes Mellitus entre os trabalhadores da indústria de Vitória da Conquista, Bahia. Id on Line Rev. Mult. Psic. v.14, n. 51 p. 132-143, 2020.
- LEACHI H.F.L., et al. Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos e desenvolvimento de doenças respiratórias e cardiovasculares em trabalhadores. Rev Bras Enferm. 2020;73(3).

TAVARES D.M.S., REIS N.A., DIAS F.A., LOPES F.A.M. Diabetes mellitus: Fatores de risco, ocorrência e cuidados entre trabalhadores de enfermagem. Acta Paul Enferm. 2010; 23(5):671–6

PARÂMETROS SANGUÍNEOS DE POTROS NEONATOS NASCIDOS EM PROPRIEDADE COM ALTA CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL DE EQUINOS

Nome completo do acadêmico(a) * RAIANE DA SILVA EVANGELISTA

Nome completo do orientador(a) ** PROF. ME. JULIA RIZZO DE MEDEIROS FERREIRA

*Acadêmico(a) do Curso Medicina Veterinária. Bolsista do Programa de Iniciação Científica - PIC / UNIFACP.

**Mestre(a), Professor(a) e Orientador(a) do PIC / UNIFACP.

INTRODUÇÃO: A escolha cuidadosa do espaço, infraestrutura e terreno para os equinos é crucial para o bem-estar animal e a saúde pública, influenciando o sucesso da criação. Recomenda-se uma lotação máxima de quatro equinos por hectare, com acesso a água limpa, sombra e cercado seguro. A superlotação pode levar a problemas de saúde, especialmente em neonatos, devido à ocorrência de sepse e à falha de transferência de imunidade passiva. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é avaliar se a alta concentração populacional de equinos em uma propriedade pode favorecer a ocorrência de sepse em potros neonatos nas primeiras 48 horas, impactar a transferência de imunidade passiva e se os parâmetros sanguíneos avaliados apresentam relação entre si. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram coletadas amostras de sangue de 41 potros da raça Quarto-de-Milha, com idade máxima de 48 horas, nascidos entre 2022 a 2024, em um haras localizado em Arujá, São Paulo. As amostras foram avaliadas quanto aos seguintes parâmetros: hemograma, fibrinogênio, leucograma, proteína total e suas frações. A análise estatística foi realizada por meio do programa SAS, com análise de variância e correlação de Pearson, considerando resultados significativos com $P < 0,05$. **RESULTADOS:** As médias dos parâmetros linfócitos e fibrinogênio se mostraram acima dos valores de referência, enquanto a relação neutrófilos x linfócitos se encontrou abaixo do esperado. Leucócitos totais apresentaram correlações positiva forte com neutrófilos e positiva moderada com a relação neutrófilos x linfócitos. Fibrinogênio apresentou correlações positiva moderada com hemoglobina e negativa fraca com neutrófilos e a relação neutrófilos x linfócitos. Por fim, a relação neutrófilos x linfócitos demonstrou ainda correlações positiva forte com neutrófilos e negativa fraca com linfócitos. **DISCUSSÃO:** Monitorar parâmetros sanguíneos após o nascimento de potros é essencial para detectar problemas, como septicemia, que pode causar morbidade e mortalidade. Valores normais foram observados para todos os parâmetros, exceto para linfócitos, relação neutrófilos x linfócitos e fibrinogênio. Fatores como problemas durante a gestação e no parto, falha na transferência de imunidade e ingestão tardia de colostro podem levar a alterações nos parâmetros e aumentar o risco de sepse neonatal. Após o nascimento, a contagem de hemácias, a concentração de hemoglobina e o hematócrito são semelhantes ou ligeiramente maiores do que em adultos, mas diminuem rapidamente nos primeiros dias. A queda no hematócrito é devido aos eritrócitos neonatais menores e mais

densos, resultando em uma "anemia fisiológica". A contagem de leucócitos e neutrófilos absolutos geralmente ultrapassa os valores adultos, enquanto a de linfócitos tende a ser menor nos primeiros dias. Na presente pesquisa, a média de leucócitos estava normal, mas a de linfócitos estava acima do esperado. Neutrófilos aumentam na primeira semana e diminuem depois, enquanto linfócitos podem cair abaixo de 1000/mL nos primeiros dias devido ao cortisol sérico alto. A contagem de linfócitos é baixa ao nascer e aumenta progressivamente no primeiro ano. Linfocitose pode ocorrer por conta da liberação de catecolaminas devido ao estresse, assim como por conta de infecções. A relação neutrófilos x linfócitos está abaixo do normal, provavelmente pelo aumento de linfócitos. Fibrinogênio se encontra acima do normal, sendo mais um indicativo de sepse. Proteína total e frações estavam normais. A albumina é importante para manter a homeostase, enquanto que as globulinas estão ligadas à transferência de imunidade passiva. A proporção de albumina para globulina em potros é geralmente normal ou ligeiramente menor do que em cavalos adultos. CONCLUSÃO: Com a pressão de infecção em propriedades com alta lotação animal, se conclui que impacta a ocorrência de quadros infecciosos em potros neonatos, aumentando os níveis de linfócitos e fibrinogênio. Os parâmetros que apresentaram forte correlação foram leucócitos totais, neutrófilos e relação neutrófilos x linfócitos.

DESCRITORES: Superlotação; Parâmetros; Equinos; Potros Neonatos; Riscos de sepse.

A EFETIVIDADE DA DELAÇÃO PREMIADA NO COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Vilma Maria Marcelli*
Roberto José Daher**

*Acadêmica do Curso de Bacharel em Direito. Programa de Iniciação Científica - PIC / UNIFACP.

**Mestre, Professor e Orientador do PIC / UNIFACP.

INTRODUÇÃO: O artigo possui como objeto de estudo a análise e a descrição dos aspectos da delação premiada como meio efetivo na prevenção e repressão ao crime organizado, que merece ser combatido em virtude de seus traços singulares, como a corrupção de agentes públicos de todas as esferas, transnacionalidade, poder de intimidação, dentre muitos outros. O crime organizado, tipificado na Lei 12.850/2013, é um delito complexo, uma vez que, além de outros instrumentos, faz uso da violência e da deturpação de inúmeros setores do Estado para se perpetuar e ter triunfo em suas ações. As organizações criminosas estão presentes em praticamente todos os países do mundo, senão em todos, no que pese cada um deles apresentar peculiaridades típicas e específicas. E o instituto da delação premiada tem sido empregado em grande parte deles como importante para combatê-los, principalmente como meio de prova eficaz, tanto na investigação quanto na formal apuração das diversas infrações penais por elas perpetradas. Importante esclarecer que o instituto em comento constitui um benefício dado ao réu que auxilia o sistema de justiça criminal, seja designando demais coautores ou partícipes como na recuperação total e/ou parcial dos itens do crime, bem como para a localização da vítima com sua integridade física minimamente preservada, de acordo com o artigo 13 da Lei 9.807/1999. Vê-se, pois, que a delação premiada, mais do que trazer proveitos ao cooperador, assiste muito mais o sistema de justiça criminal e, consequentemente a sociedade, na medida em que, como já mencionado, é um instrumento efetivo no combate à criminalidade organizada. Deste modo, é possível verificar, em síntese, que a colaboração premiada é um método investigativo de meio de obtenção de prova, que fornece ao colaborador favorecimentos, no âmbito material, estimulando-o a afrontar o crime organizado.

OBJETIVOS: O objetivo do presente trabalho foi analisar e a descrever os aspectos da delação premiada como meio efetivo no combate ao crime organizado, uma vez que a criminalidade organizada é um ocorrido inerente e complexo em virtude de seus traços singulares, como a corrupção em setores estaduais, transnacionalidade, poder de intimidação, dentre outros.

MATERIAL E MÉTODOS: A metodologia adotada para o presente trabalho caracterizou-se por ser bibliográfica por meio de uma leitura teórica e metodológica em obras dos autores Anjos (2003), Souza (2019), Vasconcelos (2017), dentre outros, para que o tema indicado pudesse ser contextualizado.

DESCRITORES: Delação premiada, crime organizado, efetividade da delação premiada.